

Juiz mantém prisão de sobrinho que matou e arrancou coração da tia em MT: 'chocou o país'

Lumar Costa da Silva, de 30 anos, está preso há dois anos –
Foto: Portal Sorriso

Tia foi morta a facadas pelo sobrinho em 2019, em Sorriso. Sobrinho arrancou o órgão e o entregou para a filha da vítima. A Justiça de Mato Grosso negou o pedido de relaxamento de prisão do sobrinho que matou e arrancou o coração da tia em julho de 2019 em Sorriso (MT). A decisão saiu na segunda-feira (26), do juiz Anderson Candiotti, da Segunda Vara Criminal de Sorriso.

Maria Zélia da Silva, de 55 anos, foi morta a facadas dentro da própria casa, no Bairro Vila Bela, pelo sobrinho Lumar Costa da Silva, de 30 anos. Ele ainda levou o coração da vítima e o entregou para uma filha dela.

Leia mais:[Sobrinho mata a tia, arranca o coração dela, coloca em sacola e leva o órgão para a filha da vítima em Sorriso MT](#)

No ano passado o advogado de Lumar entregou um laudo à Justiça onde aponta que ele tem transtorno afetivo bipolar e não possui condições de viver em sociedade.



Maria Zélia da Silva, de 55 anos, foi assassinada em Sorriso – Foto: Arquivo pessoal

A defesa entrou com pedido de relaxamento da prisão por

excesso de prazo. O Ministério Público de Mato Grosso foi contra o pedido.

Candiotto, ao analisar o pedido, afirmou que o crime foi cometido com requintes de crueldade.

“O crime por sua barbaridade chocou não só a sociedade Sorrisense mais todo o país”, pontuou o juiz.

Para o magistrado, ‘não há como deixar de considerar a periculosidade do acusado apenas por ele “supostamente” sofrer de distúrbios mentais, pelo contrário, uma pessoa com perturbação psicológica, e que tenha condutas violentas, pode facilmente, vir a agredir e/ou matar outrem se não for devidamente tratado”.



Lumar foi preso e ficou em silêncio durante depoimento na delegacia de Sorriso – Foto: Portal Sorriso

O caso

O sobrinho tinha se mudado para Mato Grosso há quatro dias depois de tentar matar a mãe dele em Campinas, São Paulo. O delegado, à época, André Ribeiro, classificou rapaz como ‘repugnante, monstro e perturbado’.

De acordo com a Polícia Civil, Lumar chegou a Mato Grosso no dia 28 de junho de 2019 para morar com a tia. No mesmo dia que chegou o rapaz entregou currículos na cidade. A família dizia que ele é considerado uma pessoa inteligente e fala duas línguas.

Ele é usuário de drogas e começou a usar entorpecente na casa dela. Religiosa, a vítima se sentia incomodada com as atitudes do sobrinho. A família arranjou uma quitinete para ele e o rapaz se mudou da casa.

Em depoimento na Polícia Civil, ao sair da delegacia, afirmou

à imprensa que ouviu 'vozes' do universo que o orientaram a cometer o crime. Ele confessou o crime e disse não estar arrependido.

Oito dias depois ele foi transferido para a Penitenciária Osvaldo Florentino Leite Ferreira (conhecida como Ferrugem), em Sinop, a 503 km da capital. Durante a transferência, Lumar foi flagrado por um agente tentando enforcar outro preso dentro do camburão onde eles eram transportados. (Por Denise Soares, G1 MT em 24 de ago de 2021 às 08:57)



Lumar, de 28 anos, confessou o crime à família em Sorriso – Foto: Arquivo pessoal

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp (93) 98404 6835- (93) 98117 7649.

"Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte."

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: -93- 984046835 (Claro) -Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail:folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail:adeciopiran.blog@gmail.com

<https://www.folhadoprogresso.com.br/presenca-de-taliba-no-afeganistao-prejudica-acesso-de-mulheres-a-educacao/>